

## A ESTRATÉGIA DO PARALÍTICO

### *Análise da estratégia contida em Lucas 5.17-26*

Quando paro para lembrar de situações na Palavra de Deus onde vê-se alguma estratégia evidente, o primeiro texto que me vem à mente é, inevitavelmente, o do Evangelho de Lucas 5.17-26 – a famosa passagem da cura do paralítico que, carregado por “uns” homens (o Evangelho de Marcos nos revela que foram quatro), foi levado até a presença de Jesus de forma incrível. A estratégia daqueles homens que levaram o paralítico sobre a cama (e talvez, também idéia do paralítico), foi tão extraordinária que até o Senhor Jesus, vendo o que fizeram, elogiou-lhes e perdoou os pecados do paralítico. Gostaria de analisar a estratégia deles para alcançar um fim tão elevado.

A princípio podemos pensar na estrutura do lugar onde Jesus estava. Creio eu que, quando estavam se dirigindo para a casa em Cafarnaum onde Jesus estava, não pensaram numa estratégia tão difícil para chegarem até Jesus. Bom, eles tinham a porta para entrar – creio que o máximo que eles poderiam pensar era em entrar pela janela, mas jamais imaginar o que lhes esperava. Daqui já podemos extrair a primeira análise: eles tiveram que pensar rápido. O objetivo deles era “introduzir” o seu amigo e “pô-lo diante de Jesus” v.18. Porém, constataram que, por causa da multidão isso não seria possível nem pela porta, tão pouco pela janela, ambas repletas de pessoas, fariseus e mestres da Lei de todas as aldeias da Galiléia, da Judéia e de Jerusalém, assistindo aos ensinamentos de Jesus.

Aqui podemos analisar mais um ponto: eles se preocuparam apenas em cumprir seu objetivo. Eles não ficaram resmungando, fazendo cara feia para as pessoas que os viram perto da porta espiando, não lançaram palavra de acusação contra aqueles homens ‘sem coração’ por não abrirem espaços para eles realizarem seu objetivo... Enfim, não se preocuparam com as circunstâncias que os rodeavam, mas tão somente em estabelecer uma estratégia e cumpri-la sem reclamações. Qual foi então a grande e rápida idéia: olhar para o alto e subir!

Ora, se para o chão eles não podiam ir, a única solução seria o telhado. Aqui percebemos a sede que esses homens tinham de ver seu amigo curado. Certamente eles conheciam as dificuldades que teriam com a estratégia pensada. Era, talvez, a única possível das quase impossíveis. Enfim, foi a escolhida.

Aqui começa então uma das partes mais difíceis da missão: subir o paralítico. A Bíblia não nos conta como eles levantaram o paralítico, mas podemos imaginar que tiveram que pensar numa forma bastante eficaz para levarem-no até o telhado. No telhado, então, começa outra grande dificuldade: abrir o buraco. Esses quatro homens provavelmente tiveram de cavar por entre camadas de barro, junco, capim e galhos para fazer um buraco no teto enquanto o paralítico esperava sobre a maca no telhado. Era dessa forma que os telhados eram construídos na época de Jesus – eram também apoiados por vigas de madeira que iam de parede a parede!

Grande dificuldade, porém, sucesso em sua estratégia. Agora começa a parte mais fácil: descer o paralítico para o meio, diante de Jesus. Sucesso. O texto bíblico nos diz que o próprio Jesus ficou impressionado com o que vira. Creio eu que a audiência também, pois foi sem dúvida uma grande estratégia de fé. Só que aquilo que era o objetivo dos cinco (o paralítico e seus quatro amigos) era ver algo muito maior, algo que levaria aquelas pessoas a ficarem muito mais impressionadas do que já estavam. Foi por causa da fé no que Jesus poderia dar a eles, fazer pelos paralítico, que eles chegaram até a Jesus.

Quando analiso este texto, observe que, aparentemente, o que mais impressionou Jesus foi todo aquele esforço envolvido em sua estratégia, todas as situações difíceis a que se submeteram os cinco afim de obterem a cura. O objetivo deles, sua estratégia e esforço representavam sua fé! Entretanto não o cura instantaneamente pois sabia que poderia usar esse momento tão especial para mostrar a todos aqueles grandes homens na sua audiência que ele era verdadeiramente Deus encarnado: o Messias.

Com a conquista da cura divina de Cristo o paralítico levanta, pega sua maca e vai para casa ao lado dos amigos, muito contentes.

Ao encerrar essa breve análise sobre esse episódio bíblico, observamos que esse episódio acaba se tornando estratégico porque demonstra o início da oposição que, por fim, levaria Jesus a ser preso, julgado e executado.